

INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Fevereiro de 2022

Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal

 **Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS**

-1,4%



Faturamento real

-3,9%



Horas trabalhadas na produção

+0,5%



Pessoal Ocupado

+0,3%



Massa salarial real

+1,5%



Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio

81,6%



Utilização da Capacidade Instalada

+0,4 p.p.



Compras industriais

-3,7%

Atividade industrial voltou a cair

O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) caiu 1,4% em fevereiro na comparação ajustada sazonalmente com janeiro, mostrando, uma oscilação da atividade industrial nos últimos três meses após a sequência de altas de junho a novembro de 2021 (+6,8%). Apesar disso, o IDI/RS está 9,3% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020).

O comportamento do IDI/RS em fevereiro repercutiu as quedas das compras (-3,7%) e do faturamento real (-3,9%). Os demais componentes cresceram: horas trabalhadas na produção (+0,5%), emprego (+0,3%), massa salarial real (+1,5%) e utilização da capacidade instalada-UCI (+0,4 p.p.), que atingiu 81,6% em fevereiro de 2022.

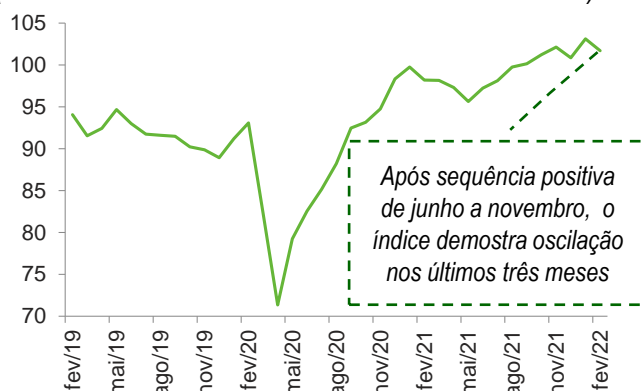
Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, beneficiado pelo calendário de 2022 (dois dias úteis a mais), o IDI/RS (sem ajuste sazonal) cresceu 3,7% em fevereiro, a 18ª taxa positiva seguida, ainda que a menor das últimas dezesseis. O desempenho do índice também é expressivo quando comparado a fevereiro de 2020, mês anterior aos efeitos da pandemia no país: +10,7%.

No primeiro bimestre de 2022, com três dias uteis a mais do que o período equivalente de 2021, a atividade industrial gaúcha aumentou 4,4%, puxada pelas altas de 8,2% das compras industriais e de 7,9% das horas trabalhadas na produção. O emprego (+5,7%) e a massa salarial real (+8,2%) também cresceram, enquanto a UCI (-1,8 p.p.) foi o único componente que caiu no período.

A alta da atividade industrial gaúcha nos dois primeiros meses de 2022 atingiu nove dos dezesseis setores analisados. Os destaques positivos, pela influência global, ficaram por conta de Máquinas e equipamentos (+15,0%), de Veículos automotores (+15,8%) e de Informática e eletrônicos (+23,8%). Entre os recuos mais relevantes, estão Alimentos (-2,8%), Móveis (-10,4%) e Produtos de metal (-3,9%).

Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Segunda queda seguida

- Após quatro altas seguidas, o faturamento caiu pelo segundo mês seguido em fevereiro: -3,9% ante janeiro com ajuste sazonal.
- Na comparação com fevereiro de 2021, a expansão foi de +0,2%, acumulando alta de 2,2% no confronto entre os primeiros bimestre de 2022 e 2021.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+13,6%), Tabaco (+22,4%) e Couros e calçados (+9,7%).
 - **Negativos:** Alimentos (-6,5%), Produtos de metal (-14,4%) e Químicos e refino de petróleo (-7,7%).

Tendência positiva ganhou força

- O indicador cresceu 0,5% em fevereiro de 2022 na comparação dessazonalizada com janeiro de 2022, mostrando apenas uma queda nos últimos nove meses.
- Em relação a 2021, as horas trabalhadas cresceram 8,8% e 7,9%, respectivamente, ante o mês de fevereiro e o primeiro bimestre.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+30,4%), Couros e calçados (+7,8%) e Máquinas e materiais elétricos(+36,3%).
 - **Negativos:** Móveis (-7,3%) e Químicos e refino de petróleo (-0,4%).

21 meses sem perdas

- Em fevereiro de 2022, o emprego cresceu 0,3% na comparação ajustada sazonalmente com janeiro, alcançando 21 meses seguidos sem queda.
- O emprego avançou 5,8% em relação a fevereiro de 2022 e aumentou 5,7% ante o primeiro bimestre.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+19,1%), Produtos de metal (+10,2%) e Veículos automotores (+7,8%).
 - **Negativos:** Alimentos (-1,1%) e Borracha e plásticos (-0,56%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

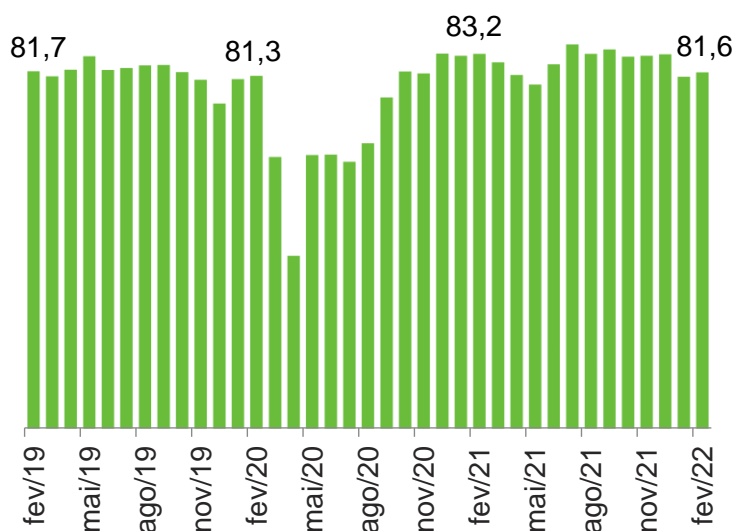


Tendência de alta

- A massa salarial real cresceu 1,5% na passagem de janeiro para fevereiro de 2022, com ajuste sazonal.
- A massa salarial real cresceu 9,3% e 8,2%, respectivamente, na comparação com fevereiro e o primeiros dois meses de 2021.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e mat. elétricos (+97,6%), Metalurgia (+38,3%) e Máquinas e equipamentos (+10,1%)
 - **Negativos:** Alimentos (-5,5%), Borracha e plásticos (-3,6%) e Móveis (-2,9%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



A UCI voltou a crescer

- A indústria gaúcha utilizou 81,6% da capacidade instalada em fevereiro de 2022, o que representou uma alta de 0,4 p.p. ante janeiro, na série livre da influência sazonal.
- A UCI caiu nas comparações com fevereiro e com o primeiro bimestre de 2022 de 2021: -1,6 e -1,8 p.p., respectivamente.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+3,6 p.p.), Couros e calçados (+1,8 p.p.), e Alimentos (+1,8 p.p.).
 - **Negativos:** Móveis (-17,4 p.p.), Veículos automotores (-4,2 p.p.) e Máquinas e mat. elétricos (-27,7 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Indicador segue volátil e sem tendência

- As compras caíram 3,7% em fevereiro de 2022 ante janeiro, com ajuste sazonal, oscilando sem tendência definida.
- As compras industriais cresceram 5,0% e 8,2%, respectivamente, ante fevereiro e os primeiros dois meses de 2021.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos Automotores (+37,1%), Máquinas e equipamentos (+18,4%) e Informática e eletrônicos (+46,1%).
 - **Negativos:** Alimentos (-11,7%), Produtos de metal (-24,0%) e Metalurgia (-23,9%).

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2022

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-6,2	-6,5	-5,3	0,7	0,0	3,0
Bebidas	-2,4	-13,3	7,3	33,3	19,1	10,2
Tabaco	-3,7	22,4	-17,7	3,1	10,6	7,7
Têxteis	-28,7	-32,1	-10,9	13,0	12,5	20,2
Vestuário e acessórios	11,7	12,8	24,2	16,6	19,8	24,8
Couros e calçados	18,1	9,7	13,8	4,9	7,8	17,9
Produtos de Madeira	-2,0	-1,0	-12,1	2,0	3,6	-8,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-12,9	-7,7	16,5	-1,1	-0,4	6,6
Borracha e de material plástico	-0,2	-6,4	0,8	4,5	0,4	7,0
Metalurgia	5,7	8,2	15,5	12,0	5,6	17,6
Produtos de metal	-15,6	-14,4	4,6	7,9	5,6	20,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	7,7	12,0	25,6	9,5	6,6	15,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	293,5	261,7	73,8	53,6	36,3	12,9
Máquinas e equipamentos	15,3	3,8	23,0	28,6	30,4	51,7
Veículos automotores	0,3	13,6	13,8	7,3	11,9	17,7
Móveis	-12,8	-19,5	0,9	-5,5	-7,3	18,2
Indústria de Transformação	0,2	2,2	8,6	8,8	7,9	15,2

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2022

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-1,6	-1,1	1,7	-6,8	-5,5	0,2
Bebidas	0,3	-0,2	0,5	-22,0	-1,9	-0,4
Tabaco	-3,8	3,1	0,4	6,1	3,3	1,0
Têxteis	14,9	12,8	12,4	-2,5	-7,7	2,4
Vestuário e acessórios	11,4	11,9	7,8	1,5	2,6	5,6
Couros e calçados	5,2	3,9	3,4	5,1	3,3	0,3
Produtos de Madeira	0,7	0,1	5,3	2,4	2,5	4,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	3,8	3,7	4,5	4,3	7,6	-0,2
Borracha e de material plástico	-0,2	-0,6	3,1	-5,5	-3,6	0,7
Metalurgia	15,1	13,6	10,4	67,4	38,3	15,8
Produtos de metal	9,9	10,2	15,3	8,4	7,2	21,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	7,1	7,3	5,1	18,5	18,9	3,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-2,3	0,4	-0,1	98,6	97,6	5,9
Máquinas e equipamentos	18,3	19,1	22,9	7,5	10,1	17,0
Veículos automotores	9,3	7,8	4,0	11,4	8,8	2,8
Móveis	2,9	3,9	9,8	-1,7	-2,9	5,0
Indústria de Transformação	5,8	5,7	7,4	9,3	8,2	6,5

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2022

	UCI - Grau Médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	88,9	85,9	86,5	3,0	1,8	1,8
Bebidas	50,1	66,1	61,0	-16,0	-12,1	-3,1
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	87,8	77,3	81,2	10,5	13,0	16,4
Vestuário e acessórios	66,6	67,7	68,2	-1,1	-3,1	10,8
Couros e calçados	92,5	90,4	90,7	2,0	1,8	10,3
Produtos de Madeira	70,6	86,0	85,9	-15,4	-8,3	-2,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	76,1	77,5	81,0	-1,4	-1,9	5,5
Borracha e de material plástico	73,9	76,8	77,6	-2,9	-2,8	1,9
Metalurgia	47,7	87,2	73,0	-39,6	-9,2	-1,4
Produtos de metal	81,5	82,5	83,8	-1,0	0,0	3,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	91,8	87,0	89,9	4,8	4,7	5,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	66,6	84,1	82,9	-17,5	-27,7	-1,5
Máquinas e equipamentos	80,5	78,6	79,0	1,9	3,6	6,1
Veículos automotores	77,7	72,8	72,2	4,9	-4,2	9,5
Móveis	67,3	82,3	78,8	-15,0	-17,4	-2,8
Indústria de Transformação	80,7	82,4	82,3	-1,6	-1,8	5,0

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2022

	Compras Industriais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-9,6	-11,7	-4,3	-2,8	-2,8	1,1
Bebidas	20,3	7,1	1,0	2,8	3,3	3,7
Tabaco	8,8	33,7	55,1	1,9	13,7	4,4
Têxteis	-47,7	-44,1	-9,7	-5,7	-5,6	7,6
Vestuário e acessórios	-0,5	-2,0	34,4	6,7	6,9	22,7
Couros e calçados	0,0	0,8	26,2	4,6	4,0	13,1
Produtos de Madeira	10,4	4,7	2,4	1,7	1,1	-3,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	3,2	6,3	37,2	-3,1	-1,5	10,5
Borracha e de material plástico	5,2	8,1	32,0	1,0	-1,0	6,9
Metalurgia	-40,6	-23,9	18,4	-19,6	-5,4	10,1
Produtos de metal	-25,0	-24,0	23,4	-3,9	-3,9	14,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	22,5	46,1	58,4	13,9	23,8	30,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	159,8	139,0	79,0	46,4	37,7	8,2
Máquinas e equipamentos	16,7	18,4	46,0	15,7	15,0	29,5
Veículos automotores	26,1	37,1	43,6	10,1	15,8	19,0
Móveis	-20,5	-17,7	12,7	-8,8	-10,4	5,9
Indústria de Transformação	5,0	8,2	28,0	3,7	4,4	12,4

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<https://www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/indicadores-industriais>